

# ACTA Nº01/2009

## ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE DE FEVEREIRO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE. -----

-----Aos vinte dias do mês de Fevereiro, do ano de dois mil e nove, pelas dezasseis horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no cine-teatro municipal de Ourém, convocada nos termos do número um do artigo quadragésimo nono e pela alínea b) do artigo quinquagésimo quarto da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, conforme anúncio público afixado por **Edital, de 10 de Fevereiro do ano de dois mil e nove**, com a seguinte: -----

### -----ORDEM DE TRABALHOS: -----

#### -----01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA" – (grelha A) -----

-----01.01 – Apreciação e votação da acta nº08/2008 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2008.12.19; -----

-----01.02 – Leitura resumida do expediente; -----

-----01.03 – Actividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

-----01.04 – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

#### -----02- ORDEM DO DIA -----

----- 02.01 – Sessão informativa sobre implementação do Plano de Investimentos – aditamento, da Compagnie Générale dês Eaux Portugal – Águas de Ourém – (grelha A); -----

----- 02.02 – Emissão de parecer relativamente à elevação da povoação do Olival à categoria de Vila – (grelha A); -----

----- 02.03 – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal para proceder à contratação de um empréstimo de médio e longo prazo – (grelha A); -----

----- **02.04** – Apreciação e votação do pedido de autorização da Câmara Municipal relativo à isenção do pagamento de taxas correspondentes ao processo de licenciamento de obras municipais – Centro Desportivo, Social e Cultural de Cercal - Vales e Ninho – (grelha A); -----

----- **02.05** – Apreciação e votação do Relatório elaborado pela Parque EXPO, desenvolvido no âmbito da «Acção Integrada de Valorização Urbana – Fátima 2017» - (grelha A); -----

----- **02.06** – Tomada de conhecimento da proposta «Ourém – Medidas de proximidade contra a crise – ano de 2009» – (grelha A). -----

----- **ORDEM DE TRABALHOS (ADITAMENTO):** -----

----- **02- ORDEM DO DIA** -----

----- **02.07** – Apreciação e votação da proposta camarária relativa à «não» actualização ordinária das taxas e preços - 2009; -----

----- **02.08** – Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à rectificação do perímetro urbano constante no Plano Director Municipal para o sítio de Vale Rico – Seiça; --

----- **02.09** – Período de intervenção aberto ao público. -----

**NOTA:** O ponto **02.06** da Ordem de Trabalhos “Tomada de conhecimento da proposta «Ourém – Medidas de proximidade contra a crise – ano de 2009» – (grelha A)”, passa a ter a seguinte redacção: -----

----- **02.06** – Apreciação e votação da proposta «Ourém – Medidas de proximidade contra a crise – ano de 2009» – (grelha A). -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

----- Albino Coelho Pereira; -----

----- Albino dos Reis Oliveira; -----

----- Ana Maria Pio da Costa Abreu de Sousa e Silva; -----

----- Ângela Maria Gaspar da Silva Pereira Marques; -----

----- António Marques das Neves; -----

----- Avelino da Conceição Subtil; -----

- Constantino da Graça Lopes; -----
- Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----
- Elias Dias da Silva; -----
- Francisco Caetano; -----
- Humberto Luís Ferraz Antunes; -----
- Joana Luísa Abreu de Figueiredo; -----
- João Carlos Gameiro Rodrigues. -----
- João Pereira Trezentos; -----
- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----
- José Augusto Dias dos Reis; -----
- José Custódio Ribeiro Faria;-----
- José da Silva Pereira; -----
- José Ferreira Vieira;-----
- José Maria do Padre Castelino e Alvim; -----
- José Maria Henriques de Sousa; -----
- Luís de Sousa e Silva; -----
- Manuel Lourenço Dias;-----
- Manuel Rodrigues Antunes;-----
- Manuel Tavares Lopes; -----
- Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira;-----
- Maria Natália de Sousa Freire Nunes;-----
- Mário João de Oliveira Santos; -----
- Nelson Carlos Lino Lopes; -----
- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----
- Valdemar Pinheiro de Oliveira. -----
- Não compareceu, nem justificou a respectiva falta, o membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

-----Francisco Gonçalo Nunes André. -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas dezasseis horas e quinze minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do número três do artigo quadragésimo oitavo, da Lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica: -----

----- Senhor Presidente da Câmara: -----

----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Senhor Vereador em regime de permanência: -----

----- Armando Ferreira Neto; -----

----- João Manuel Moura Rodrigues; -----

----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque. -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

----- José de Oliveira Fernandes; -----

----- José Manuel Pereira Alho; -----

----- Leonilde Santos Madeira Carreira da Conceição. -----

----- Seguidamente, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal prestou as seguintes informações: -----

----- Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua a alínea c), do número um, do artigo trigésimo oitavo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, fizeram-se substituir os Presidente de Junta de Freguesia, senhores: -----

----- Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, senhor **Natálio de Oliveira Reis**, fez-se representar pelo Secretário da citada junta de freguesia, senhor **José Manuel Dias Poças das Neves**; -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Ribeira do Fárrio, senhor **Pedro Miguel Fonseca Janeiro**, fez-se representar pelo Secretário da citada junta de freguesia, senhora **Emília da Silva Simões**. -----

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o número um, do artigo sexagésimo oitavo da lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

-----**António Ribeiro Gameiro**, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pela senhora **Sofia Ferreira dos Santos**; -----

-----**Rui Pedro Marto Pereira**, eleito na lista do Partido Popular – CDS/PP foi substituído pelo senhor **Nuno Miguel Neves dos Prazeres**. -----

-----O membro da Assembleia Municipal, senhor **Jorge Manuel Reis Heleno**, eleito nas listas do Partido Social Democrata – PPD/PSD solicitou renúncia de mandato, tendo sido convocado, para tomar posse, o senhor **Hélder António Vieira Alves**, que, por motivos profissionais, não pode comparecer a fim de tomar posse do cargo de membro da Assembleia Municipal. -----

-----De seguida, e antes de passar ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou de que há algumas entidades, nomeadamente, a INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação que, com alguma frequência, expedem correspondência para os membros da Assembleia Municipal através do endereço do município, levando a que este órgão proceda a uma segunda remessa do mesmo expediente, o que implica custos para a autarquia. -----

Face ao exposto, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal questionou os membros do plenário se autorizavam este órgão deliberativo a ceder os endereços/contactos às entidades que os solicitassem, bastando para o efeito rubricar a listagem, em anexo, após confirmação dos dados. -----

-----Finda esta exposição, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

## **01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----**

### **01.01 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ACTA Nº08/2008 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2008.12.19. -----**

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a acta referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal. -----

-----Aberto o período de intervenções, registaram-se os pedidos dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MARIA AGRIPINA FERREIRA CARRIÇO LOPES VIEIRA** apresentou as seguintes correcções à página dezasseis: -----

- décima quinta linha, a vírgula colocada após o termo «... Democrata, ...», deve ser retirada; -  
- décima nona linha, onde se lê «...tem uma...» deve se ler «...tem **um**...». -----

= **JOANA LUÍSA ABREU DE FIGUEIREDO** relativamente às páginas cinquenta e cinco e cinquenta e seis, no que concerne ao ponto zero dois ponto dezasseis da Ordem de Trabalhos, referiu a ausência das questões colocadas por si e bem assim pelo membro da Assembleia Municipal, senhor Avelino Subtil. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a acta à apreciação do plenário, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com cinco abstenções, dada a ausência na sessão. --**

\*\*\*\*\*

\*\*\*

### **01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.-----**

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

-----Ofício do gabinete da Deputada Luísa Mesquita, datado de vinte e três de Dezembro, do ano transacto, remetendo cópia da resposta do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas e bem assim cópia da pergunta formulada por si sobre a «destruição de mais de seis mil sobreiros na Herdade dos Gagos situada no concelho de Almeirim»; -----

-----Ofício do gabinete da Deputada Luísa Mesquita, datado de vinte e um do findo mês de Janeiro, do ano transacto, remetendo cópia da pergunta formulada ao Governo através do Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações sobre a «construção do IC9 e acesso à Auto-Estrada 1 em Fátima»; -----

----- Ofício da Câmara Municipal, com data do dia quatro do findo mês de Janeiro, dando conhecimento da «cessação de funções de Presidente de Câmara Municipal de Ourém»; -----

----- Ofício da INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação, datado de vinte e um do findo mês de Janeiro, dando a conhecer a calendarização inerente à actividade do «restaurante de aplicação». -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- Neste momento, entraram os membros da Assembleia Municipal, senhores Joaquim dos Reis Gonçalves e Valdemar Pinheiro de Oliveira. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**01.03 - ACTIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO DA LEI NÚMERO CENTO E SESENTA E NOVE BARRA NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO A BARRA DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO.** -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da actividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do número um do artigo quinquagésimo terceiro da Lei número cento e

sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e que a seguir se reproduz: -----

**COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE:** “Boa tarde, -----

Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Ourém e membros da mesa -----

Colegas do elenco camarário -----

Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----

Comunicação Social -----

Minhas senhoras e meus senhores -----

Nos termos da alínea e) do nº 1 do artigo 53 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, apresenta-se à Assembleia Municipal de Ourém informação escrita do Presidente da Câmara relativa às actividades da Autarquia e Situação Financeira do Município desde o dia 19 de Dezembro de 2008 até hoje. -----

No passado dia 13 de Janeiro assumi a presidência da Câmara na sequência da eleição do Sr. Dr. Catarino para a Entidade Regional de Turismo - Pólo de Turismo de Leiria-Fátima. -----

Neste contexto, ascendeu a Vereador o Sr. Luís Albuquerque a quem uma vez mais renovo todo o meu apoio. -----

No dia 19 do mesmo mês presidi à primeira Reunião de Câmara, no cargo agora empossado e, antes da ordem do dia, gizei perante todo o elenco camarário as grandes linhas orientadoras que assentam em empenhamento, disponibilidade e respeito. -----

Reafirmei, ainda, que irei, com humildade e sem denegrir o nome do Dr. Catarino, imprimir o meu cunho pessoal no agendamento, desenvolvimento e periodicidade das reuniões onde, - abrindo um espaço ao diálogo - pretendo primar pela discussão de estratégias para o Município. -----

Nesta Assembleia Municipal, eloquente fórum de debate, volvido pouco mais que um mês, reitero perante todos vós, dignos deputados municipais, os princípios acima descritos. -----

Imbuído, portanto, tal como todos os presentes, dum espírito de missão à causa pública, comprometo-me, subalternizando a retórica política, pugnar por manter o Concelho de Ourém na senda do desenvolvimento e do progresso. -----

A todos, sem excepção - neste ano de eleições Europeias, Legislativas e Autárquicas -peço que saibam colocar, acima da crítica fácil, os interesses daqueles que nos elegeram e que de nós esperam respeito e trabalho. -----

Alinharei a actividade da Câmara pelos módulos que se seguem: -----

**1 – Urbanismo, relações institucionais (articulação com as Juntas de Freguesia e organismos externos) e Turismo** -----

Encetaram-se um conjunto de reuniões das quais dou enfoque às realizadas com: -----

- as Juntas de Freguesia, Universidade Sénior de Ourém, Juventude Ourense e Comissão de Coordenação Regional do Centro, onde se debateu a recandidatura ontem entregue, para enquadrar no Programa de Acção a Regeneração Urbana de Fátima. -----

- Centro de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT) – para abordar duas questões: uma relacionada com a alteração do PDM para a realocização da pista de Ultra Leves da Associação Pias Longas que se encontra publicada em Diário da República e já em audiência prévia e, ainda, a legalização e certificação do Aeródromo Regional de Fátima. Realizaram-se neste âmbito diversas reuniões, nomeadamente com: - Sr. Joaquim Clemente e Presidente da Junta de Freguesia de Fátima. Por escrito solicitei uma vistoria à ANPC – Autoridade Nacional da Protecção Civil para que a mesma funcione na época estival, para combate a incêndios e, ainda por escrito, contactei a ACISO – Associação Empresarial de Ourém-Fátima para que esta, junto da PROPLANO – Gabinete de Estudos e Projectos, Lda., interfira no sentido de que a mesma, tal como está no protocolo, entregue o dossier de certificação para remetermos ao INAC – Instituto Nacional de Aviação Civil. -----

Por fim, informo que também já convidei a empresa brasileira Aeroservice para uma visita/reunião ao local, já que a mesma pretende ali investir. -----

Adianto que convidei o Sr. Eng.º Fonseca Ferreira, presidente da CCDRLVT para visitar o concelho, situação que foi prontamente aceite por aquele responsável -----

- Direcção Geral das Autarquias Locais – o Município de Ourém, entregou ao abrigo do PREDE

- Programa de Regularização de Dívida do Estado a sua candidatura, para o montante de 11.360.000,00 €. Todavia, porque fomos, a nosso ver, injustamente excluídos, despoletámos

um conjunto de *démarches* perante a Direcção Geral do Tesouro e Finanças e a DGAL - Direcção Geral das Autarquias Locais. No passado dia 18, quarta-feira, a nosso pedido, fomos recebidos na DGAL e concluiu-se que a candidatura de Ourém merecia reanálise, facto que está a decorrer. Quarta-feira entregaremos na DGAL os documentos que nos exigiram. Hoje, vai ser analisada e votada a proposta da Câmara pelo que apelo à sua aprovação, ficando-se a aguardar os resultados da DGAL. -----

- Encontro de Hoteleiros realizado pelo Santuário onde anunciámos, contextualizadas na Acção Integrada de Valorização Urbana de Fátima - 2017 - um conjunto de obras a realizar, nomeadamente até Maio. -----

- Porque somos os organizadores, criámos o GACI – Gabinete de Apoio ao(s) Congresso(s) Internacional (II Congresso Ibero-Americano e 5º dos Santuários Marianos da Europa) a realizar entre 03 a 06 de Junho próximo. Pretendemos, com este evento, almejar a maior difusão possível de Fátima e Ourém, no mundo. -----

**Senhoras e Senhores deputados municipais:** -----

- Como é do conhecimento de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> assumi a presidência das três empresas: Méciagolfe – Empreendimentos Turísticos, S.A., Fátiparques – Parque de Negócios de Ourém/Fátima, S.A. e Maisourém – Sociedade Mista, às quais irei dar a maior atenção; -----

- Confirmo, para esclarecimento total, que fomos também visitados pela Polícia Judiciária que consultou alguns processos ligados a obras. Recebemo-los com o respeito que se impõe, facultando-lhes os dossiers que pretendiam e, ainda, uma sala e uma secretária que lhes prestou todo o apoio. -----

**2 – Desporto, Educação, Cultural e Acção Social** -----

Aprovou-se o programa cultural para 2009, com uma redução significativa nas despesas e encontra-se já concluída a análise de candidaturas à atribuição de subsídios escolares e subsídios de refeição aos alunos do 1º ciclo do ensino básico. Foram 954 o número de candidaturas sendo abrangidas 822 que receberão o seu apoio a breve trecho. -----

Foi efectuado, ainda, o inventário de 100 peças doadas ao Museu Municipal. -----

Organizámos, ainda, a exposição “Engenho e Arte” que será inaugurada em 27 de Fevereiro, no Cento de Negócios. Apoiámos a realização do jogo Portugal-Suíça, sub-21, ocorrido no Estádio Municipal e o Dia de Baden Powel, no passado dia 15, domingo, que trouxe cerca de 2500 escuteiros a Ourém. -----

Com o objectivo de satisfazer as pretensões dos munícipes, e por intermédio da Verourém, decidimos abrir as piscinas à hora do almoço e estabelecer que aos sábados o horário passa a ser das 15 às 20 horas e estabelecer que o dia 23 de Dezembro de 2008 seja considerado o dia aberto nas piscinas municipais. -----

Já no que concerne ao Cine-Teatro, fomentou-se a existência de matinés ao Domingo, e a diversificação dos filmes aos Sábados, voltados para os mais novos e famílias. -----

A Educação é uma matéria que nos é muito grata e para a qual estamos atentos e a prová-lo está o fato de até Abril iniciarmos a construção de três novos complexos escolares e a ampliação de um outro. -----

O Centro Escolar de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> das Misericórdias, a construir em Vilar dos Prazeres, teve o anúncio do Concurso Público publicitado no passado dia 16/12. -----

Os processos dos Centros Escolares de Ourém e Beato Nuno (Fátima) vão à reunião de Câmara na próxima segunda-feira, dia 23, para se deliberar da intenção e adjudicação e o processo da ampliação da Escola da Cova de Iria está para análise da proposta. -----

### **3 – Planeamento, Protecção Civil e Ambiente** -----

Tivemos ontem conhecimento informal de que a candidatura efectuada às “Acções inovadoras para o Desenvolvimento urbano” para a “Gestão da Mobilidade da Cova da Iria”, foi aprovada, com um investimento elegível de 1.362.218€. -----

Ao nível do Projecto Municipal de Ordenamento do Território (PMOTO) e que contextualiza a aplicação dos instrumentos urbanísticos que se inserem no âmbito do Plano Director Municipal (PDM), Planos de Urbanização(PU's) e Planos de Pormenor(PP) anuncio-vos que: -----

- se vai avançar com o processo da Zona Industrial de Freixianda com um entendimento entre os proprietários para efectuarem o loteamento. -----

-se vão combater algumas incongruências detectadas no PDM através de alterações simplificadas. -----

Ao nível das candidaturas estamos a efectuar uma ao PRODER – Programa de Desenvolvimento Rural, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios e que, ainda, se viu aprovado um mini campo de futebol de sete para Caxarias. -----

Celebrámos um protocolo com a APENA (Associação Portuguesa de Engenharia Nacional) com o objectivo de estudar as linhas de água do concelho e elaboração do projecto. -----

Ambientalmente, lançámos quatro campanhas que visam a recolha de resíduos sólidos, porta a porta, manter o mercado limpo, recolha de rolhas de cortiça, em parceria, com o Intermarché e, por fim, em conjunto com a SUMA, a certificação dos restaurantes com bom comportamento ambiental. -----

Salvaguardando-se a imagem de Fátima vai lançar-se uma campanha com vista a evitar-se a exposição dos artigos religiosos, desejando-se que a partir de Abril tenhamos a situação debelada. -----

Ao nível da protecção civil assumiu-se o protocolo para a criação de Equipas de Intervenção Permanente que visa a actuação imediata ao nível do socorro e, ainda, doámos a cada uma das três corporações de bombeiros uma carrinha de nove lugares. -----

#### **4 – Obras Municipais, Estudos e Projectos e inovação tecnológica;** -----

Destacamos aqui, para além de outras, algumas obras em curso: -----

- Obras nas ruas Luís de Camões, Agostinho Barroso, rua fronteira à Caixa Geral de Depósitos (parte fronteira ao edifício da Câmara); -----
- Algumas obras por administração directa: -----
  - Recuperação dos Caminhos Municipais 1033 e 1035 da freguesia do Olival; -----
  - Preparação, enchimento e alargamento para implantação das rotundas de Perucha na freguesia de Freixianda e na Rotunda de Casais Galegos na Freguesia de Casal dos Bernardos; -----
  - Limpeza de bermas e valetas na ER356 entre Pinheiro e o Limite do concelho em Freixianda. -----

- Recuperação da estrada Cercal – Vales; -----
- Gestão de Energia – Recolha de dados para estudo de redução de consumos. --
- Levantamento de necessidades de iluminação pública nas freguesias de N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> da Piedade, Atouguia, N<sup>a</sup> Sr<sup>a</sup> das Misericórdias, Urqueira, Fátima e orçamentação, aplicação de Bip's e ramais a fazer pela EDP para as freguesias de Freixianda, Casal dos Bernardos, Caxarias, Atouguia e Ribeira do Fárrio. ----
- Parque de Merendas de Casal dos Bernardos – Coordenação do projecto do parque de redes de IP e BT a servir o mesmo parque. -----
- Projecto de arquitectura da Creche de Ourém; -----
- Está a ser elaborado o estudo das águas pluviais de Fátima e, ainda, se decidiu reactivar a Brigada de Intervenção Urbana e inseri-la, por protocolo, no âmbito de trabalho da SRU Fátima. -----
- efectuaram-se, ainda, algumas reuniões de grande impacto: nomeadamente no IMTT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres para a construção do Terminal Rodoviário e outra na ARS - Associação Regional de Saúde de Santarém para deliberar sobre o Edifício Multiusos de Caxarias. Teremos de deslocar-nos a Lisboa por causa da posse do terreno e do projecto que deverá ser reformulado, pois, já se encontra desajustado; -----
- A Câmara Municipal de Ourém aprovou no dia 05 de Janeiro o projecto de requalificação da Estrada de Minde. Posteriormente abriu-se concurso e terminado que foi esta semana o prazo para apresentação de propostas, estão as mesmas a ser analisadas prevendo-se a sua adjudicação para finais de Março. -----
- Por fim, estamos a desenvolver um levantamento dos serviços prestados pela autarquia no âmbito do projecto Simplex autárquico. -----

## **5 – Gestão financeira e Recursos Humanos.** -----

A situação económico-financeira que assola o mundo não deixa, obviamente, de se fazer reflectir no nosso município. -----

Para tentar ajudá-la a debelá-la a Câmara tomou um conjunto de medidas de proximidade à crise que temos agendado e que auguramos, depois da discussão, a sua aprovação de modo a podermos implementá-las. -----

Mesmo assim é já do conhecimento público que decidimos calendarizar os pagamentos para com as Juntas de Freguesia e Associações. -----

Desta feita, a verba referente á limpeza de bermas e valetas – serviço delegado pelas Câmaras nas Juntas -, no valor de 500 mil euros passará a processar por duodécimos. Já quanto ás Associações o montante do subsídio que ascende a 225 mil euros será pago em três tranches a saber, em Março, Julho e Setembro. -----

Mesmo que a candidatura ao PREDE, já anunciada, em análise, não venha a ser aprovada, deixo a aposta de que saberemos descobrir outras formas de nos financiarmos e consequentemente continuarmos a honrar os nossos compromissos. -----

**Sr.<sup>a</sup> Presidente da Assembleia Municipal** -----

Ciente de que esta exposição fornece, embora sinteticamente, uma visão objectiva e dinâmica da nossa actividade, creia-me ao seu e vosso dispor,” -----

----- O senhor Presidente da Câmara apresentou ainda os seguintes documentos – (vide processo devidamente arquivado): -----

----- Situação económica e financeira da autarquia em 31 de Janeiro de 2009; -----

----- Relação de processos judiciais; -----

----- De seguida, aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** expôs o seguinte: “Deixando outras considerações e cumprimentos para declaração formal oportuna, em relação a esta comunicação do Senhor Presidente da Câmara, apenas queria fazer três pequenas observações. -----

Uma de correcção, no sentido de dizer que o Senhor Presidente referiu que o Programa de Regularização de Dívida ao Estado, quando o Programa é de Regularização de Dívidas do Estado. Esta diferença parece-me fundamental. -----

A outra observação é uma observação de insatisfação. -----

Quando o Senhor Presidente confirma que para esclarecimento total «fomos também visitados pela Polícia Judicial», devo dizer que a informação que dá não esclarece nem total, nem parcialmente este facto que, com certeza, preocupa todos nós. -----

Uma última observação é em relação à satisfação pelo facto de a Câmara Municipal ter decidido passar a distribuir, regularmente e de uma forma faseada, por forma a que aqueles que vão ser beneficiados, digamos assim, pelas verbas a que têm direito, saibam com quanto podem contar, com os duodécimos ou com o período de três tranches, tal e qual, como está aqui referido. -----

Acho que é estritamente positivo para que se saiba com que se pode contar. -----

Muito obrigado.” -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara referiu o seguinte: -----

Agradeceu a correcção apresentada. -----

Quanto à questão sobre a Polícia Judiciária, informou o seguinte: “A Polícia Judiciária veio uma só vez à Câmara Municipal, com o meu conhecimento, tendo pedido antecipadamente um espaço, apoio e autorização. Estas três componentes foram facultadas, de imediato. -----

Também informaram, antecipadamente, quais os processos que vinham ver, e passo a citar: --

- documentação referente ao processo de construção do pavilhão oficial da EPO; -----

- edifício dos Monfortinos; -----

- edifício da rodoviária, ainda por construir; -----

- regulamento interno de distribuição das viaturas da Câmara Municipal; -----

- via verde do BMW; -----

- mapa de férias do Senhor Presidente. -----

Digam o que disserem, pessoalmente e até que hajam provas, estou ao lado daqueles que, na praça pública, andam a ser vítimas de quem quer que seja, nomeadamente o Dr. Catarino.” ----

= **MARIA NATÁLIA DE SOUSA FREIRE NUNES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Caxarias, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos. -----

Deixando também os cumprimentos a todos para mais adiante, gostaria de colocar várias questões mas fico-me, neste momento, por duas porque são as que mais me preocupam. -----

Assim, quando é que Caxarias vê nas suas obras municipais consagrado o asfaltamento das suas estradas? São dezenas delas, onde vivem pessoas, e que estão por asfaltar. -----

Também, e já agora, andando Caxarias com uma obra em mãos que é o alargamento do cemitério, obra inadiável, gostava de saber se a Câmara Municipal prevê algum financiamento para aquela obra porque fizemos um ofício à Câmara Municipal, há algum tempo, e não tivemos qualquer resposta. -----

Gostava que o Senhor Presidente, se tiver habilitado a fazê-lo, que nos diga a posição da Câmara.” -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

Quanto à rede viária de Caxarias, referiu ter conhecimento da situação e informou de que já foi feito o levantamento do montante (quatrocentos mil euros) necessário para o efeito que, muito em breve, será desbloqueado para a preparação das estradas de Caxarias. -----

Relativamente à questão sobre o cemitério, salientou os muitos pedidos que surgem mas, após a análise da questão, será devidamente esclarecida. -----

= **FRANCISCO CAETANO**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Freixianda, expôs o seguinte: “O Senhor Presidente falou das escolas de Ourém, Fátima e Vilar dos Prazeres, queria perguntar qual o ponto da situação da escola da Freixianda. -----

Também queria perguntar qual o ponto da situação da estrada 356, dentro da povoação de Freixianda.” -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara referiu que no que respeita à escola da Freixianda, está enquadrada numa pré-candidatura, aguardando-se, de momento, os resultados. -----

Quanto à estrada trezentos e cinquenta e seis, informou de que já se procedeu ao levantamento das necessidades na zona urbana. -----

= **JOAQUIM DOS REIS GONÇALVES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias, expôs o seguinte: “Boa tarde a todos. -----

Muito obrigado por esta oportunidade que me dão nesta Assembleia. Mais uma vez, queria agradecer tudo o que a Câmara, neste momento, está a fazer pela minha freguesia, porque ao falar do Pias Longas, fala-se da Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias. -----

O Pias Longas é respeitado pela nossa freguesia. -----

Penso que, neste momento, a Câmara está a entender e peço a esta Assembleia e a todos os membros que fazem parte da Câmara que entendam que o Pias Longas é uma Associação pequena mas que criou um património à Junta de Freguesia. O património do Pias Longas é unicamente um lagar que lá existe, o resto é tudo da Junta de Freguesia. -----

Entenda-se, ninguém está a lutar para bem próprio, nem para privado. Está-se a lutar pelo bem público. -----

Não fomos entendidos ao longo dos tempos e, hoje, quando pela primeira vez, ouvi o Senhor Presidente dizer que estavam em decurso diligências em prol dessa Associação. -----

Pela primeira vez, sinto que esta Câmara está de caras para o Pias Longas, Associação de que sou sócio e iniciador mas, não é por isso, que luto mas sim porque é na minha freguesia. -----

Acho que não prejudicamos ninguém. Lutamos por um bem público que está lá e pode ser visitado por quem quiser. -----

Esta Associação foi acusada de arrancar e cortar azinheiras. Infelizmente, responsáveis deste país continuam a mentir a um povo. A nossa comunicação social foi ao local e apresentou fotografias de cepos de oliveiras, dizendo que eram cepos de azinheiras. -----

É lamentável mas tenho que dizer isto, aqui nesta Assembleia. -----

Meus senhores, visitem o local e apreciem o que se passa. -----

Apoiem quem quer trabalhar para o bem público. -----

Ajudem-nos no que puderem. -----

Evitem revolução. -----

A Junta de Freguesia e o Pias Longas estão dispostos a colaborar. -----

Nunca ninguém quis impedir o parque eólico, pelo contrário, houve colaboração desde a primeira hora mas, defendendo aquilo que existia e existe há catorze anos, com o sacrifício de um povo humilde que sabe o que quer, lutando por isso até à morte. -----

Muito obrigado pela oportunidade que me deram de dizer o que disse. -----

Tenho dito.” -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara informou de que os processos «Pias Longas», «Parque Eólico» e «Aeródromo de Fátima» se revestem de muita importância e que os mesmos estão a ser objecto de trabalho por parte da Câmara Municipal. -----

Mais disse que defende o Aeródromo de Fátima como plataforma para a região, para o país e para o mundo, assim como defende a coabitação do actual Associação Pias Longas, embora relocada ou recolocada, juntamente com o Parque Eólico porque estão em causa grandes quantias. -----

= **AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL** expôs o seguinte: “Boa tarde -----

O Senhor Presidente, no início da sua exposição, diz que teve um conjunto de reuniões com as Juntas de Freguesia. Afinal, parece que ficou muita coisa para auscultar porque a maioria das intervenções, até agora, foram das juntas, com questões que não teriam sido colocadas ou então que não foram ouvidas. -----

Queria também saudar a abertura das piscinas à hora do almoço. Acho que é uma atitude positiva, facilitar à população a utilização de equipamentos desportivos mas, aproveito para fazer um lamento. Ainda hoje, um equipamento desportivo, um simples campo anexo a um pavilhão desportivo desta terra, foi pedido para ser utilizado para um torneio, aprovado pelo Conselho Pedagógico da Escola Secundária, porém foi-lhes vedado o acesso ao campo anexo ao pavilhão desportivo, havendo necessidade de se deslocarem para os Bombeiros. -----

Afinal, parece que é «uma no cravo, outra na ferradura». -----

O acesso ao campo foi vedado pela Verourém ou por um dos seus funcionários, levando a que o torneio, que começou ontem, hoje mesmo tivesse de ser deslocado para os Bombeiros. -----

Gostaria que isso fosse esclarecido. O que se passou ou que se está a passar. -----

Naturalmente pode haver colapsos, mas a verdade é que a actividade foi aprovada pelo Conselho Pedagógico da Escola Secundária, e se foi aprovada, é uma actividade da escola.

Agora, como é que é vedado o acesso? -----

Por fim, uma questão. -----

Fala-se aqui em três carrinhas para as corporações de bombeiros. Queria perguntar se são as mesmas carrinhas anunciadas na última Assembleia Municipal ou se são três outras carrinhas. Obrigada.” -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara prestou os seguintes esclarecimentos: -----

Confirmou a realização de reuniões com as Juntas de Freguesia, realçando o intercâmbio existente entre aquele órgão autárquico e a Câmara Municipal. -----

Quanto à questão inerente aos serviços prestados pela Verourém, informou de que já havia incumbido o Vereador Armando Neto de proceder à respectiva verificação do incidente. -----

Relativamente à questão sobre as carrinhas cedidas aos Bombeiros, referiu que, de facto, as carrinhas são as mesmas que foram referidas na sessão de Dezembro mas, conforme afirmou, voltou a falar do assunto porque considerou ter havido alguns mal entendidos. -----

----- Seguidamente, passou-se de imediato ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. ----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor João Pereira Trezentos. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

#### **01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS.** -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ÂNGELA MARIA GASPAR DA SILVA PEREIRA MARQUES** apresentou as seguintes Intervenções de Interesse Local: -----

Documento 1: **“ER349 e EN 113 (Pontes e pontões)** -----

Boa tarde a todos! -----

Há já alguns meses que existem casos de condicionamento de tráfego, quer na Estrada Regional 349, quer na Estrada Nacional 113. -----

Relativamente à ER 349 a situação é tão mais absurda e caricata, pelo facto de no ano transacto terem sido concluídas obras de fundo nessa estrada, pela empresa pública Estradas de Portugal, SA. Sendo assim, como é possível que a Ponte da Ventelharia ou Ponte da Granja, tenha limitação ao tráfego com mais de 30 toneladas? -----

Quanto à EN 113 a situação assume contornos ainda mais problemáticos, tendo em conta o elevado volume de tráfego desta via, mas também porque não existem de facto alternativas. No mês de Novembro a EP colocou sinalização que condicionava o trânsito na Ponte da Olaia e no Pontão de Vale dos Ovos, em 20 toneladas. -----

Não se tem conhecimento de prazo estimado para a resolução do problema. -----

Face ao exposto, solicitava a este órgão que intercedesse junto da empresa responsável – **Estradas de Portugal, SA**, para resolver o mais rapidamente os condicionamentos de tráfego em causa, principalmente porque não existem alternativas trazendo graves transtornos para os transportes. -----

Ocorre ainda que o condicionamento colocado não está de facto a ser seguido, face à não existência de alternativas, o que poderá originar algum acidente (esperemos que não) e a situação assumir ainda maior gravidade.” -----

Documento 2: “**Candidatura ao POVT da Escola Profissional de Ourém** -----

A INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação à qual pertence a Escola Profissional de Ourém, apresentou em devida altura uma candidatura ao programa Operacional Temático de Valorização do Território (POVT) para a remodelação do antigo seminário dos Monfortinos para funcionamento do Pólo de Fátima. Este pólo, como é do conhecimento geral, dedica-se a cursos na área da hotelaria e turismo. -----

Posso informar que a candidatura conseguiu reunir nomeadamente pareceres favoráveis da DREL e da CCDRLVT, assim como figurar, tal como era requerido, em vários documentos estratégicos da região. -----

Incompreensivelmente, no passado dia 30 de Janeiro, esta entidade recebeu uma Comunicação de intenção de não-aceitação, sendo a razão avocada, o facto de existir uma escola profissional, onde a oferta formativa engloba valências propostas para a operação em

apreço, no concelho contíguo de Tomar, ou seja, há um equipamento similar no espaço da mesma NUT III. -----

Temos que dizer que a justificação referida é uma autêntica idiotice. -----

A Escola Profissional de Ourém é mais antiga que a de Tomar, mesmo os cursos ligados à hotelaria. Por outro lado, não se está a criar nada de novo mas sim a pretender efectuar instalações para um pólo que tem funcionado provisoriamente em instalações emprestadas. Não se pode efectuar comparação com Tomar, uma vez que estes abrem anualmente um único curso para 20 formandos, enquanto que o Pólo de Fátima integra 75 novos alunos por ano, em três cursos diferentes. -----

Esta autêntica idiotice só prova que a análise de candidaturas é muitas vezes efectuada sem conhecimento de causa, ou se o têm, tentam justificar a todo o custo aquilo que não tem justificação. A Insignare já efectuou resposta à audiência prévia. -----

Caso o Sr. Deputado António Gameiro aqui estivesse hoje, solicitar-lhe-ia intercessão junto do POVT para este processo, o que julgo que teria aceitação, uma vez que conhece bem a realidade desta escola e o grau de procura e de colocação dos alunos da mesma. Assim, solicito aos seus colegas de bancada que, se possível lhe transmitam esta preocupação. -----

No entanto, fica dado a conhecer a esta Assembleia o tratamento que está a ser dado a este projecto, que espelha uma vez mais o acolhimento que a grande maioria dos projectos relativos a este concelho têm tido neste quadro comunitário.” -----

----- Tomando a palavra a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, informou de que foi remetido a este órgão deliberativo o ofício da INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação, com data de dezanove do presente mês de Fevereiro, remetendo cópia dos documentos relativos à candidatura da Escola de Hotelaria e Turismo de Fátima ao Programa Operacional da Valorização do Território, no âmbito do QREN, nomeadamente da resposta negativa deste e a contestação da INSIGNARE. -----

-----Relativamente a esta informação acerca da INSIGNARE – Associação de Ensino e Formação, o plenário entendeu elaborar uma moção, a seguir registada. -----

----- **Moção** -----

Em face à não aceitação por parte da Direcção do Programa Operacional Temático da valorização do Território (POVT), da operação n.º POVT 09-0439-FEDER-000113 «Remodelação do Antigo Seminário dos Monfortinos para o funcionamento do Pólo de Fátima da Escola Profissional de Ourém», a Assembleia Municipal de Ourém, em reunião realizada a 20 de Fevereiro do presente ano, deliberou apresentar uma moção em que manifesta o seu total desacordo por tal decisão. -----

Os argumentos invocados para rejeitar a candidatura da INSIGNARE (Associação de Ensino e Formação, Escola Profissional de Ourém) ao Programa Operacional da valorização do Território, no âmbito do QREN, deverão ser reavaliados porque não estão de acordo com a realidade. -----

Considerando que não se pretende a criação de uma nova Escola Profissional mas tão somente a autonomização de um Pólo que já existe desde 1993/94. -----

Considerando que este Pólo tem uma frequência que excede em muito a de Tomar que excede (75 para 20 alunos). -----

Considerando que este Pólo tem excelentes equipamentos adequados e específicos para ministrar Hotelaria e Turismo, só havendo similares nas Escolas de Hotelaria sob alçada do Turismo de Portugal, I.P., das quais contíguas ao Médio Tejo, não há nenhuma, na medida em que a de Santarém vai fechar. -----

Considerando que este Pólo pela sua localização privilegiada serve uma das zonas mais fortes a nível do turismo nacional Leiria-Fátima. -----

Considerando a regularidade e a qualidade com que a Escola Profissional de Ourém tem mantido os cursos de Hotelaria e Turismo desde 1991/92 até ao presente; -----

Considerando que se deve premiar a criatividade, o empreendedorismo, a organização, o sentido de responsabilidade. -----

Propomos: -----

- Que seja solicitada à Comissão Directiva da POVT -----

A reapreciação da referida candidatura, fazendo justiça à forma como a Escola Profissional de Ourém tem formado e valorizado os alunos de Hotelaria e Turismo ao longo de quase vinte anos. -----

Dado que o assunto se reveste não só de carácter regional, como também nacional, que se dê conhecimento desta moção e dos seus propósitos ao Excelentíssimo Governador Civil, bem como aos Senhores Presidentes do Pólo de Turismo Leiria-Fátima; Câmara Municipal de Ourém e Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

-----A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

= **JOSÉ MARIA DO VADRE CASTELINO E ALVIM** apresentou a seguinte proposta: “«*Uma inteligência brilhante e penetrante*». É assim que o Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. José Policarpo recorda D. António Reis Rodrigues. -----

Nasceu em Ourém a 24 de Junho de 1918, este oureense formou-se em Direito em 1941, foi ordenado sacerdote em 1947 e é eleito bispo titular de Madarsuma em 1967. -----

Em 1955 foi nomeado cónego da Sé Patriarcal, durante 18 anos foi assistente nacional e diocesano da Juventude Universitária Católica (JUC) e durante 16 anos (1947-1963) capelão da Academia Militar. -----

Também durante alguns anos foi responsável pelo programa religioso da Radiotelevisão Portuguesa, quando publicou a obra «O Tempo e a Graça» (1967). -----

De 1967 a 1975 desempenhou as funções de Pró-Vigário Castrense e Capelão-Mor das Forças Armadas. -----

Em 1975 é nomeado bispo-auxiliar do Patriarcado de Lisboa. -----

De 1967 a 1981 exerceu na Conferência Episcopal Portuguesa o cargo de Presidente da Comissão das Migrações e Turismo. No quinquénio de 1972-1977, por designação pontifícia, foi nomeado membro da Comissão Pontifícia das Migrações e Turismo. -----

Homem «culto», brilhante e «pessoa de referência». São qualidades que diversas personalidades da Igreja e da sociedade civil destacam neste ilustre oureense. -----

Do actual bispo castrense D Januário Torgal Ferreira fica o seguinte registo «O que me fica do Senhor D. António é a tocante, e profunda cultura, o recorte literário, o gosto estético pelos

grandes valores e uma capacidade organizativa ímpar». O Dr. Manuel Braga da Cruz, Reitor da Universidade Católica e o professor da Faculdade de Direito, Fausto Quadros, são unânimes ao considerarem D. António dos Reis Rodrigues como uma grande figura da Igreja, um grande pensador e uma pessoa extremamente dialogante e tolerante. Relembra também o seu desempenho como assistente da Juventude Universitária Católica, colaborando e ajudando na formação da personalidade de pessoas muito diferentes, as quais muitas delas ocuparam e ocupam, lugares de particular relevo em variadíssimas áreas da vida nacional. -----

Nos últimos anos da sua vida, dedicou-se a escrever, obras como «O homem e a ordem social e política», «Sobre o uso da riqueza», «Nuno Álvares Condestável e Santo», «Pessoa, Sociedade e Estado» e «muitas outras que atestam a sensibilidade rara, o amor à verdade, a profundidade e ao rigor do pensamento jurídico e pastoral muito atento ao mundo que o rodeava. -----

E, porque a memória não pode morrer, pretendemos deixar hoje e aqui expresso o nosso reconhecimento a este Oureense que soube ao longo da sua Vida com grande sentido de humildade e responsabilidade, imprimir um cunho de compromisso humano e cristão na sociedade em que partilhou o seu dia a dia. -----

Assim, a Assembleia Municipal, propõe um voto de pesar pelo falecimento de tão ilustre oureense e que o mesmo seja apresentado à Exma Família.” -----

----- **Submetido a votação do plenário, foi este voto de pesar aprovado por unanimidade.** -----

= **FRANCISCO CAETANO** apresentou o seguinte documento: “Relativamente aos cartazes do Partido Socialista que foram recentemente colocados em vários locais do concelho, só quero dizer que devem estar muito distraídos quando marcam presença neste órgão. É que, ao perguntarem «onde pára o dinheiro?» levantam suspeições e esquecem-se que a Câmara Municipal tem de prestar contas anualmente, as quais são aprovadas nesta Assembleia Municipal. Acresce que estas têm sempre um parecer de um Revisor Oficial de Contas. Como se não bastasse são posteriormente visadas pelo Tribunal de Contas. Andam mesmo muito distraídos. Alerta-se ainda para o facto de grande parte dos projectos mencionados

dependerem da administração central no que respeita a ordenamento do território, sendo esse o motivo principal para o atraso das obras referidas.” -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, apresentou o seguinte documento: “Numa intervenção na última Assembleia Municipal dizia o senhor Presidente da Junta de Fátima, que em nome dos Presidentes de Junta do P.S.D., manifestava inteira manifestação pelo reforço de verbas para a conservação da rede viária, em favor das Juntas de Freguesia. -----

No entanto, a propósito deste mesmo assunto, eu que confesso não ir a muitas reuniões preparatórias da Assembleia, não só, mas também, porque tenho alguma dificuldade em lidar com disciplinas partidárias, fiz também uma intervenção dizendo que só ficaria satisfeito se essa verba fosse paga em duodécimos, porque senão essa aparente boa notícia, poderia até, não passar de uma boa intenção. -----

Não era minha intenção desautorizar o Sr. Presidente de Junta de Fátima, pessoa pela qual, aliás, tenho enorme respeito e consideração, mas acontecimentos passados em anos eleitorais levam-me a desconfiar da anunciada medida. -----

Mas como diz o poema, mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, mudam-se as pessoas, muda-se a confiança, Etc. Eu, que, sem estar arrependido do que disse, sinto-me agora, na obrigação de humildemente agradecer ao actual Presidente da Câmara o ter aceite o meu desafio e passar então a pagar essa verba mensalmente. -----

Aproveitando esta maré de recordações, queria aqui lembrar que durante os meus 11 anos de Presidente de Junta, inúmeras vezes nesta Assembleia e uma vez que ninguém assumia a paternidade da estrada 356, tratei de encontrar-lhe pelo menos um padrasto. Ainda na última Assembleia, a propósito da aprovação do Orçamento, eu dizia, que ele me agradaria se, nele encontrasse resposta para a reconstrução do jardim de infância da Sandoeira, para a terminação do edifício sede de Junta de Freguesia

= **JOSÉ MANUEL DIAS POÇAS DAS NEVES**, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte moção: -----

“**Pela dignidade dos professores** -----

A Escola é o centro nevrálgico da nossa sociedade, o barómetro da sua evolução, o espelho das nossas esperanças e, infelizmente, hoje também o é de todas as desilusões. Paradoxalmente, ao mesmo tempo que o papel dos professores se desprestigia e desvaloriza socialmente, muito por culpa da acção do actual Ministério da Educação, mais se exige à escola, eximindo-se o Estado de assumir as suas responsabilidades. -----

O que é trágico é que se queira avaliar o professor através da ilusória satisfação da medida dos números, não o modo como os professores se empenham em respeitar e fomentar o diverso e a criatividade, mas como se aplicam a impor a disciplina do igual, já que todos têm que passar pelo funil da instrução pública. Só que isto não é educação, é arregimentação. Não é formação, é formatação. O que, honestamente, deveria ser objecto de avaliação devia ser todo o sistema, mas, em vez disso, do essencial, quer-se avaliar o circunstancial, o acidental, que é a forma como cada um dos agentes se sujeita ao sistema e o santifica ou é excomungado. A avaliação proposta pelo Ministério, para além de ser uma campanha de fidelização, é também, sobretudo, um exercício de dogmatização do actual sistema de ensino. Desde o início deste governo PS que a estratégia da Ministra Maria de Lurdes Rodrigues tem sido claramente delineada, tendo em primeiro lugar procurado desmoralizar a classe docente, retirando direitos («privilégios», chamaram-lhe os responsáveis governamentais) poder e auto-estima aos professores. Desacreditando o papel do professor, a equipa dirigente do Ministério da Educação julgava que seria então fácil passar á segunda fase, a aplicação duma reforma utópica. Puro engano. -----

A contestação dos docentes ultrapassou largamente as fronteiras da política pura e do sindicalismo, aparecendo vários movimentos independentes, bem evidentes nas manifestações que colocaram 100.000 professores na rua, na defesa dos seus direitos. Até porque os professores estão cansados de serem tratados pelo Governo como bodes expiatórios dos defeitos apontados ao sistema educativo. O problema é que as directrizes ideológicas saiam não dos professores, mas dum grupo de tecnocratas do Ministério da Educação e são próprias de uma educação centralizada, integrada e uniforme que “inventou” patéticos esquemas, gráficos e grelhas com os quais se pretende humilhar, controlar, medir, poupar recursos, ocupar os professores e tornar a vida de toda a gente numa burocracia constante. O que na

verdade se passa é que este sistema implica o abdicar de princípios fundamentais, tornando-se um obstáculo ao trabalho em equipa e ao diálogo entre profissionais. É um programa de desumanização da escola e da profissão docente. Este sistema burocrático é incapaz de avaliar a qualidade das pessoas e de perceber o que os professores realmente fazem na sala de aula. O Governo já entendeu tudo isto, mas persiste em negar as evidências. -----

O ensino não se melhora com catadupas de legislação, reformas, novas regras ou novas fantasias educativas. Avaliar professores é diferente de emitir juízos sobre empregados de empresa ou gestores, onde há objectivos definidos e facilmente quantificáveis. Há ainda o problema da competência pedagógica. É fácil conferir se os professores chegam atrasados, faltam, ou se corrigem testes. O mesmo não se pode dizer da sua capacidade de ensinar. O primeiro equívoco ministerial consiste na padronização da acção pedagógica e da sua mensurabilidade. O segundo equívoco é, em grande medida, uma projecção do primeiro no modo de conceber o quotidiano concreto das escolas e desdobra-se, também ele, em múltiplas crenças: os equipamentos escolares têm sempre grande qualidade; as turmas reais têm a dimensão que lhes atribuem as “médias” oficiais; há muito tempo disponível no horário dos professores para se relacionarem com os colegas, para prepararem as aulas e para se encontrarem consigo próprios no quadro de estratégias de autoformação consistentes e estimulantes; não há sofrimento nem forte incidência de «burnout» entre os docentes; não há currículos extensos e sobrecarregados, etc. Assumiram também o pressuposto (individualista/subjectivista) segundo o qual os problemas da escola portuguesa começam e acabam na inabilidade, preguiça, “corporativismo”, desleixo e desinteresse dos professores, responsabilizando-os publicamente por tudo isso. -----

O que preocupa esta bancada do PSD é o futuro dos nossos filhos, dos professores, da educação e do país em geral. Acontece que os professores têm razão. E a ministra também a tinha quando afirmava a necessidade da avaliação de desempenho dos Profissionais da Educação. O problema é que esta semente boa se perdeu no meio do joio da intransigência ministerial, a que se juntou e junta uma pressão inaceitável em democracia. A própria escola de

Ourém foi palco duma dessas manobras, com uma tentativa de intimidação policial aquando da realização de uma manifestação em Lisboa. -----

Numa altura em que os teóricos da organização e gestão empresarial defendem cada vez mais a importância do envolvimento e participação criativa dos trabalhadores (encarados como actores “reflexivos”), a obsessão “gestionária” do Governo no modo de conceber a actividade docente pode vir a ter consequências funestas, se não forem revistos estruturalmente alguns dos seus fundamentos e modos de concretização. Até porque é impossível fazer reformas no ensino sem a colaboração dos professores. O sucesso passa, obrigatoriamente, pelo empenhamento, motivação e realização da classe docente. -----

Tendo em atenção a gravidade da situação o PSD, no passado dia 8 de Janeiro, apresentou para discussão e votação na Assembleia da República, um Projecto Lei que visava, precisamente, a suspensão deste modelo de avaliação, que já provou ser desfasado da realidade e gerador de conflitos. Os contínuos recuos e cortes no modelo de avaliação provaram também, à saciedade, que já não tem qualquer conteúdo significativo. A “brilhante” reforma está a ser esvaziada de tal forma que até na bandeira emblemática do professor titular o Ministério já admite revisões à quota de acesso ao topo da carreira. Infelizmente a maioria socialista rejeitou a proposta, preferindo a arrogância, o autismo, continuando o caminho de hostilização dos professores, tratando-os como se fossem uma simples máquina registadora de alunos que transitam de ano. -----

Numa altura em que a escola vive uma profunda crise de identidade, esta bancada do PSD não pode deixar de responsabilizar a Ministra da Educação por este braço de ferro que só serve para desprestigiar ainda mais o ensino em Portugal. Assim, face à campanha difamatória e injusta de que os professores têm sido alvo ao longo deste processo, propomos -----

1. que esta Assembleia Municipal, apelando a um diálogo estruturante entre todas as partes, manifeste publicamente o seu apoio, compreensão e solidariedade à classe docente, em nome dos valores essenciais da vida democrática. -----

2. que depois de discutida a presente Moção, caso seja aprovada, se dê dela conhecimento, aos Agrupamentos Escolares do Concelho, ao Governo e à Assembleia da República. -----

3. que seja pedida a publicação deste documento em todos os jornais do Concelho.” -----

----- **Após breve diálogo entre o líder da bancada do Partido Socialista e o preponente da moção, foi esta submetida a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com sete votos contra do Partido Socialista e três abstenções – uma do Presidente da Junta de Freguesia de Ribeira do Fárrio e duas do Partido Socialista.** -----

----- Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO apresentou a seguinte declaração de voto: “Votei favoravelmente a proposta pelo que propõe, o que não representa acordo com todos os considerandos, particularmente com o referido à iniciativa legislativa que é apresentada partidariamente como tendo sido PSD, quando esta questão na AR mereceria muito mais que essa referência dado o comportamento e presença e ausência de alguns deputados.” -----

-----A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

= **MARIA NATÁLIA DE SOUSA FREIRE NUNES** apresentou a seguinte declaração: Há pouco tempo, o Dr. David Catarino deixou de exercer funções de Presidente de Câmara para exercer outras funções, no caso, na Região de Turismo Leiria Fátima. -----

Queria saudá-lo nas novas funções, desejar-lhe êxito, e dizer-lhe que Ourém muito cresceu com ele. -----

Aproveito para saudar também o Dr. Vítor Frazão nas novas funções, que com todo o mérito ocupa, a de Presidente da Câmara, bem como os membros que assumiram novos cargos de vereação, e dizer-vos que queremos continuar a crescer convosco. -----

Nesta fase de transição, não vamos aqui tecer comparações, entre quem saiu do cargo e quem o ocupa, seja na forma ou no estilo, pois corria o risco de cometer injustiças, na medida em que, cada pessoa é única na sua pessoa e na sua forma de agir.-----

Vamos antes, deixar a forma e passar à substância, desejar bom trabalho aos dois, cada um no seu pelouro, pois se isso acontecer é êxito para o concelho. -----

Ao Sr. Presidente da Câmara, fazemos um pedido, que prossiga o caminho, rumo ao maior e melhor bem-estar das pessoas e empresas do nosso concelho. -----

Que tenha estas, no vértice das suas preocupações, que as ouça, é importante ouvi-las, e que trabalhe em prol delas. -----

Nós acreditamos em si. -----

Acreditamos plenamente nas suas capacidades, virtudes e entrega à causa pública. -----

Por isso, temos firme esperança, que não se irá esquecer nunca, daqueles que esperam que faça, que decida, que prossiga na busca das melhores soluções e que estas tragam uma mais valia à vida dos cidadãos do nosso concelho. -----

Temos pois razões para estar confiantes.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO** expôs o seguinte: “Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal e senhores vereadores -----

Caros profissionais da comunicação social, Público presente, -----

Caros colegas, -----

Vou começar pela intervenção de interesse local. E faço-o com um intróito de natureza não política mas de cariz estritamente pessoal. Congratulando-me com o novo ar que se respira, com o novo estilo – e o estilo é o homem – e desejando, com sinceridade e independentemente de todas as divergências e da luta que vou continuar a dar ao que me merece desacordo – e tanto é – bom trabalho nas novas funções e tarefas a quem as assume. -----

Senhora Presidente, é esta a primeira sessão em que está no exercício o novo presidente do executivo em exercício. Não pode o dr. Frazão beneficiar do «*estado de graça*» em que recebeu o mandato. Para que, aliás, contribuiu... Até porque o recebeu numa situação de precariedade que parece reflectir o que caracteriza o ambiente e legislação laborais. Ao **auto-suspender-se**, e ao não **renunciar**, o dr. Catarino criou uma situação insólita com que todos nós, eleitos temos de conviver, e de uma grande fragilidade e dependência para o presidente em exercício. É um facto político relevante de interesse local, particularmente grave quando o presidente em exercício é também o putativo candidato da maioria actual nas eleições autárquicas que se aproximam. Tantos são os exemplos do «*estado de graça*» que confrontamos como eleitos, que a sua enumeração faria transbordar do tempo de que

dispomos, e apenas se sublinha que o «chumbo» na candidatura ao «**Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas do Estado, que visa garantir os pagamentos a credores privados das dívidas**» é «novidade» que mais negro pinta o quadro, o «estado» em que a autarquia foi deixada pelo presidente eleito, por escolha para ir percorrer outros caminhos e escolhos. Claro que com «o espírito de colaborar»... -----

Neste contexto, as eleições autárquicas ganham maior relevância política. Local. A Federação distrital do PS inundou o concelho de «out-doors» mostrando bem quanto está disposta a gastar, e já é uma enormidade, no «assalto» ao segundo concelho do distrito em população, circunstância de que os dois partidos, um com D outro sem D, sempre tiveram consciência eleitoralista. Quanto se está a gastar nesta propaganda que não encara um problema, não apresenta uma proposta, apenas pretende ganhar votos? Quanto já se gastou? No quadro das dificuldades actuais e de uma democracia de igualdade de oportunidades consideramos esta ostentação uma afronta! -----

Estamos em crise. É, se nos não enganamos, a quarta vez que o afirmamos. Aqui. Mas esta crise é, na nossa interpretação, uma exploração prevista e prevenida da crise do sistema. Que não é recuperável a partir das dinâmicas e das políticas que a ela nos trouxeram. Não é injectando mais e mais droga na veia do drogado que ele se cura, se é que tem cura. Uma economia financeirizada até ao absurdo é um castelo de cartas sobre areis movediças. Num tempo histórico, que não se mede em meses ou anos, as rupturas são inevitáveis. Há muito as propomos para tentar atenuar as graves consequências para as vítimas do costume enquanto outros, também do costume, descobrem oportunidades que só agravam as desigualdades sociais e as assimetrias regionais. E agravam contradições insanáveis. -----

Curiosamente, o que o PCP propôs na **Conferência sobre questões económicas e sociais**, de Novembro de 2007 e foi, claro, silenciado, está agora, tarde e más horas, a ser considerado. Tal como dizemos desde 2003, que **sim, é possível!** – o que, dizem termos copiado do *Yes, we can* de 2008 de Obama – é com igual ironia que se vê descoberto que, afinal e finalmente, há oposição em Portugal por a líder do PSD vir falar de pequenas e médias empresas. Sem ir mais atrás, apenas com um mês de recuo, o Comité Central do PCP propôs **medidas**

**urgentes de combate à crise**, em que, por exemplo, se retomou a proposta de, para as micro, pequenas e médias empresas, haver congelamento ou redução dos preços de energia, nas telecomunicações e nas portagens, apoio aos factores competitivos do tecido produtivo nacional, eliminação do PEC e extensão do «IVA de caixa», imediata concretização do plano de pagamentos das dívidas do Estado às micro, pequenas e médias empresas. E mais, muito mais. -----

Não é preciso convencer o eleitor que só tem três alternativas: ou votar alternadamente PSD ou PS... ou abster-se, desinteressando, com tédio e desgosto, e desespero nalguns casos, da política, isto é, destruindo a participação mínima na democracia, que é a de escolher e votar nos representantes. -----

Contra «isto», contra esta maneira de estar e de fazer política, lutámos, lutamos e lutaremos.” -

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor João Carlos Gameiro Rodrigues. -----

= **AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista,

apresentou o seguinte documento: “Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal -----

Restantes membros da Mesa -----

Srs. Deputados Municipais -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Srs. Vereadores -----

Srs. Profissionais da Comunicação Social -----

Srs. Elementos do Público Presente -----

Em primeiro lugar, pretendo nesta tribuna, enquanto membro do órgão de fiscalização da actividade do executivo camarário, apresentar a V. Exa. Dr. Vítor Frazão, as minhas felicitações por ter assumido a presidência da Câmara Municipal de Ourém, o que representa o culminar de um longo percurso pessoal e político de dedicação às causas públicas nas suas mais variadas acepções. -----

Não foi, em nossa opinião, a forma mais exemplar de chegar às funções que ora desempenha, não pelo facto de não ter sido eleito de forma directa, pois a assumpção do lugar resulta das regras previamente definidas, mas sim da forma como o seu antecessor lhe cedeu o lugar. -----

Desde logo, pelo facto de a nove meses do final do mandato ter apresentado a suspensão do mesmo, quando seria curial que apresentasse a renúncia, deixando campo aberto para um exercício pleno das suas novas funções. -----

Mas pior que isso, foram as trapalhadas que se seguiram, levando uma leitura/auscultação atenta da comunicação social a ficar com dúvidas sobre quem de facto é que desempenha funções de Presidente da Câmara, se V. Exa. Sr. Presidente da Câmara em exercício se o Presidente da Entidade Regional de Turismo - Pólo de Turismo Leiria-Fátima, na qualidade de Presidente da Câmara «fora de exercício», tantas as vezes em que o Dr. David Catarino aparece a falar como se fosse ele o presidente «em exercício», nomeando-se e «desnomeando-se» a si próprio para o desempenho de funções no âmbito das competências do executivo camarário. -----

Sr. Presidente da Câmara em exercício, pela nossa parte, o Partido Socialista irá fazer, seja na Câmara Municipal, seja nesta AM, o que sempre tem feito: cooperar no desenvolvimento do município de Ourém de forma positiva, como é nosso apanágio, mas não facilitando quando parecer que há sobreposição do interesse eleitoral. -----

Assim, não poderemos deixar de criticar algumas situações protagonizadas por V. Exa., eventualmente fruto da pressão política decorrente da forma como assumiu funções. -----

Sr. Presidente, que tenha reunido com todos os Srs. Presidentes de Junta logo ao iniciar funções, merece o nosso inteiro aplauso, sabendo nós a forma displicente como em muitas situações os mesmos foram tratados pelo Presidente «fora de exercício», mas convidá-los para essa reunião em casa de um munícipe é que não pode deixar de merecer o nosso reparo. Sabemos que os trabalhos dos novos Paços do Concelho, por muitas e variadas razões, desde logo em virtude das falhas de projecto, já aqui referidas nesta Assembleia (o que poderá ter sido a razão do convite à Vasco da Cunha, responsável pelo mesmo, para integrar o capital social da nova empresa de capital misto denominada Mais Ourém) até às questões do

financiamento, mas não temos dúvidas que no vasto território de Ourém à hora do encontro se encontrava vago pelo menos um espaço público digno onde tal reunião se pudesse realizar. ----

Dessa reunião, bem como outras de que a imprensa local se fez eco, serviu para apresentar o «novo elenco camarário» ficam-nos dúvidas sobre qual o entendimento de V. Exa. sobre a composição do executivo municipal. -----

Com efeito, dos três vereadores do Partido Socialista nenhum foi convidado para qualquer desses actos, em contrapartida fica-se com a sensação de que a Chefe de Gabinete de V. Exa., que transitou do seu antecessor, fará parte do «novo elenco camarário». -----

Trata-se de um claro abuso. Não bastava já a Sra. Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara Municipal fazer parte da Assembleia Municipal, um órgão ao qual por lei cabe fiscalizar as funções do executivo, agora passou a «integrar de forma virtual» esse executivo. Como sinal de independência e transparência pensamos estar tudo dito. -----

Sr. Presidente poderá contar com o apoio do Partido Socialista em tudo o que entendamos ser adequado para o desenvolvimento do concelho, mesmo que alguns em «nome do colectivo» digam que o PS está na Câmara só para votar a favor. -----

Apenas pedimos clareza e transparência na actuação de V. Exa. e da maioria PSD que o acompanha, pois não pactuaremos com acordos e malabarismos de bastidores que se traduzam em manobras eleitorais encapotadas.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, em nome do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Cumprimentos a todos os presentes, -----

Tomando as palavras da Presidente da Assembleia a Dr. Deolinda Simões. -----

Mais uma vez vemos que o ensino em Portugal não está bem. Assim, julgo que esta assembleia deve tomar o voto de apoio à INSIGNARE no sentido de conseguir os apoios solicitados, e aos quais têm pleno direito. -----

As escolas profissionais são um fomento do nível de escolaridade, e criando para todo o conselho e conselhos limítrofes trabalho qualificado. Só assim, se pode elevar a qualidade das empresas e das pessoas no conselho. -----

O pólo de Fátima da EPO é de INTERESSE EXTRATÉGICO para Ourém / Fátima. -----

Reitero o pedido de apoio a esta Assembleia.” -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** teceu alguns comentários que considera serem importantes para o concelho e bem assim para o país, ou seja: -----

- Relativamente à Educação que, no seu entender, é o pilar do futuro do país, foi da opinião de que é uma área que deve ser dotada dos melhores equipamentos para que haja um bom desempenho quer dos alunos quer dos professores nas diversas actividades. Assim, conforme afirmou, o facto de ter sido criada legislação possibilitando a abertura de concursos para a construção de escolas é uma mais valia que beneficiará muitos municípios e bem assim muitas escolas do concelho e do país. -----

Foi ainda da opinião de que esta circunstância se deve ao facto de dois mil e nove ser um ano sui generis para a política local e nacional. -----

- No que respeita à questão inerente à INSIGNARE, acima citada, salientou tratar-se de uma injustiça que deve ser contrariada por todos. -----

- Quanto à área do emprego, referiu que o ano de dois mil e oito não foi muito positivo devido à situação de crise que se abateu sobre o país, a Europa e o mundo, situação que tem acarretado graves problemas para todos, nomeadamente a países de pequena dimensão como é o caso de Portugal. -----

Referiu ainda que os cento e cinquenta mil empregos ou “desempregos” anunciados pelo Governo ainda não foram criados, justificando-se tal facto com a situação de crise em que se vive, porém, conforme afirmou, a actual conjuntura não pode servir de pretexto para o não cumprimento de promessas. -----

Ainda neste âmbito, referiu que o desemprego ainda não é um facto dado o carácter empreendedor do concelho de Ourém. -----

= **JOSÉ AUGUSTO DIAS DOS REIS**, saudando e desejando ao Dr. Victor Frazão felicidades no desempenho das suas actuais funções, expôs o seguinte: -----

- Congratulou-se com a sensibilidade demonstrada pelo Município face ao projecto do Pias Longas que, conforme afirmou, parece finalmente estar em decurso. -----

- Mais uma vez, abordou a questão relacionada com a estrada da Ramila que ainda não teve qualquer solução, embora o mandato esteja praticamente terminado. -----

- Referindo o mau estado e bem assim a curva perigosa existente no troço entre o Pingo Doce e o Mini-Preço junto à rotunda sul, em Fátima, questionou sobre a intenção da Câmara Municipal, acaso se verifique tratar-se de obras da sua competência. -----

----- Terminado este período de intervenção e antes de dar início à Ordem de Trabalhos, a Senhora Presidente, a fim de não transtornar a agenda dos intervenientes nos pontos **02.01 e 02.05 da Ordem de Trabalhos**, questionou o plenário acerca da possibilidade de alterar a respectiva ordem prevista, tendo obtido consentimento unânime. -----

----- Face ao exposto, procedeu-se de imediato ao desenrolar dos trabalhos, conforme disposição a seguir discernida. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.05 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO ELABORADO PELA PARQUE EXPO, DESENVOLVIDO NO ÂMBITO DA «ACÇÃO INTEGRADA DE VALORIZAÇÃO URBANA – FÁTIMA 2017» - (GRELHA A).** -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número dois mil duzentos e catorze, com data do dia treze do presente mês de Fevereiro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada naquela mesma data, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação do Relatório Final desenvolvido no âmbito da «Acção integrada de valorização urbana – Fátima 2017». -----

----- Foi ainda remetido um exemplar do citado Relatório Final que foi previamente remetido aos Representantes dos Grupos Municipais com assento neste órgão deliberativo (vide processo devidamente arquivado na Assembleia Municipal). -----

----- Por solicitação da Câmara Municipal, a SRUFÁTIMA – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M., elaborou uma breve apresentação, em multimédia, a qual foi apresentada e comentada pelo Presidente da Empresa Municipal SRUFátima – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M., arquitecto Nuno Nobre. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **CONSTANTINO DA GRAÇA LOPES** formulou votos para que o projecto, agora apresentado, possa ser concretizado a bem do desenvolvimento do concelho, mais propriamente da cidade de Fátima. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhora Maria Agripina Ferreira Carriço Lopes Vieira. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.01 – SESSÃO INFORMATIVA SOBRE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS – ADITAMENTO, DA COMPAGNIE GÉNÉRALE DÊS EAUX PORTUGAL – ÁGUAS DE OURÉM – (GRELHA A).** -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número vinte mil quatrocentos e setenta e oito, com data do dia trinta e um de Dezembro do ano findo, solicitando, a este órgão deliberativo, a inclusão na Ordem de Trabalhos do ponto relativo à «*sessão informativa sobre a implementação do Plano de Investimentos – aditamento*», orçamentado em cerca de quinze milhões de euros, prevendo a realização de um conjunto de obras de importância fulcral para a melhoria das condições do serviço de abastecimento de água ao concelho de Ourém. -----

----- A fim de exemplificar um pouco mais esta questão, esteve presente um representante da Compagnie Générale dês Eaux Portugal – Águas de Ourém, Eng.<sup>o</sup> José Santos que comentou a projecção em tela, elaborada para o efeito – (vide processo devidamente arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- Em suma, foram abordados os seguintes aspectos: -----

- Breve resumo da presença da Veolia – Águas de Ourém no concelho. -----

- Trajectória pelo concelho com registo dos principais problemas detectados ao longo do tempo até à concretização do Plano de Investimentos. -----

- Ponto da situação, à data de hoje, de todas as obras que a empresa tem vindo a concretizar e bem assim as que ainda se encontram em fase de concretização. -----

- Breve referência aos projectos actualmente em análise. -----

- Resenha sobre a concretização do programa de trabalhos, previsto. -----

----- Finda a exposição, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, agradecendo a presença e bem assim a apresentação feita pelo Eng.º José Santos, procedeu, de imediato, à abertura do período de esclarecimentos, tendo-se verificado as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MARIA NATÁLIA DE SOUSA FREIRE NUNES**, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Caxarias, manifestou o seu agrado relativamente ao atendimento prestado pela empresa quando é contactada e questionou sobre a resolução dos problemas verificados no lugar da Chã da citada freguesia, tendo-lhe sido respondido que é uma obra a executar no decurso do presente ano, apesar do projecto, no momento, ainda não ter aprovação. -----

= **AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL**, agradecendo os esclarecimentos prestados e congratulando-se com o facto deste Plano de Investimentos estar, finalmente, a dar os primeiros passos, expôs o seguinte: -----

- Relativamente à canalização da rede de água, questionou acerca da existência de canalizações feitas de materiais que contêm amianto que é tido como produto cancerígeno. ----

- Pela exposição feita, depreende-se que os serviços de abastecimento de água prestados aos munícipes nem sempre são os melhores, verificando-se contudo que a Veolia não se inibe de proceder à cobrança de taxas pelo atraso do pagamento da mensalidade da água, o que considera ser um acto vergonhoso pois, em contrapartida, o munícipe não é indemnizado pelo facto de estar um ou mais dias sem água. -----

No seu entender, trata-se de uma questão que deve ser equacionada. E porque consta da Ordem de Trabalhos, agendada para hoje, a apreciação de um plano de Medidas de Proximidade Contra a Crise, sendo a água um bem essencial e sabendo da existência de

famílias no concelho com dificuldades económicas, sugeriu a inserção de mais uma medida no citado plano de Medidas que pusesse termo à cobrança da referida taxa pela Veolia. -----

- Referiu ainda a atitude da empresa que impõe a deslocação do munícipe ao seu balcão para receber o valor devido, por vezes irrisório, mas, em contrapartida, sempre que cobra quantias em dívida, fá-lo através da factura seguinte. Na sua opinião, trata-se de uma situação pouco correcta que deveria ser ponderada. -----

----- Tomando a palavra, o Eng.º José Santos prestou os seguintes esclarecimentos: -----

- Quanto à questão relativa ao amianto, esclareceu que é um dos constituintes sob controlo, ou seja, se a sua concentração puser em causa a qualidade de água, de imediato, serão tomadas medidas neste sentido. -----

- Relativamente às sanções decorrentes da falta de pagamentos, informou de que se trata de uma situação regulamentada. -----

- Quanto à questão de indemnização aos clientes, esclareceu que, em dois mil e seis, foi remetida uma carta de compromisso aos potenciais clientes da Veolia, comprometendo-se a indemnizar o cliente, em água, sempre que se verifique incumprimentos. -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA**, salientando o carácter positivo do atendimento permanente, pretendeu saber se já estavam previstas obras para o troço Gondemaria / Cercal, tendo-lhe sido dito que as mesmas estão contempladas nos trabalhos a executar no ano em curso. -----

= **MANUEL RODRIGUES ANTUNES**, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Matas, alertou para o facto de se registarem situações pouco satisfatórias devido a uma mera ruptura de um cano, o que leva a que haja um corte total do abastecimento da água. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.02 – EMISSÃO DE PARECER RELATIVAMENTE À ELEVACÃO DA POVOAÇÃO DO OLIVAL À CATEGORIA DE VILA – (GRELHA A).** -----

----- Foi remetida, pela Assembleia de Freguesia de Olival, o ofício número dois barra dois mil e nove, com data de doze de Janeiro, do ano em curso, solicitando a este órgão deliberativo «a inclusão em Ordem do Dia de reunião da Assembleia Municipal de Ourém do assunto em epígrafe – Elevação da povoação do Olival à categoria de Vila –, com a urgência de que tal matéria se reveste, a fim de obter o parecer favorável que se pretende para que seja incluído no processo a enviar para a Assembleia da República, ao abrigo da Lei n.º 11/82 de 2 de Junho, após obtido igual parecer da Câmara Municipal de Ourém.».

----- Foram ainda remetidas cópias das actas da Junta de Freguesia do Olival e bem assim da Assembleia de Freguesia, em que a proposta de elevação da povoação do Olival a Vila foi aprovada por unanimidade.

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, verificaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores:

= **AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL** referiu que no texto da acta da reunião extraordinária da Junta de Freguesia de Olival, consta a seguinte redacção «... a fim de deliberarem sobre a elevação da Freguesia de Olival a categoria de Vila.», o que, no seu entender, não é a redacção mais correcta pois, pretende-se a elevação da povoação – e não a da freguesia – do Olival a categoria de vila.

= **JOSÉ MARIA HENRIQUES DE SOUSA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Olival reiterou a ideia de que o que se pretende é a elevação da povoação/sede do Olival à categoria de Vila.

----- **Não se registando mais nenhum pedido de intervenção, o plenário deliberou, por maioria, com um voto contra da senhora Presidente da Junta de Freguesia de Gondemaria, emitir parecer favorável.**

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.03 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL PARA PROCEDER À CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO – (GRELHA A).** -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número oitocentos e vinte e seis, datado de vinte e um do passado mês de Janeiro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia doze daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea d), do número dois, do artigo quinquagésimo terceiro, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, autorização para proceder à contratação de um empréstimo de médio e longo prazo – Programa de Regularização Extraordinária de Dívidas ao Estado –, no montante de seis milhões oitocentos e dezasseis mil euros (6.816.000,00€), pelo período de cinco anos, de acordo com o disposto na Resolução do Conselho de Ministros número cento e noventa e um traço A barra dois mil e oito, de vinte e sete de Novembro, com consulta às instituições financeiras com estabelecimento no concelho. -----

Foi ainda proposto que o empréstimo em questão seja adjudicado à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Leiria – C.R.L., com sede na Avenida Combatentes da Grande Guerra, número trinta e três, em Leiria, em conformidade com as condições constantes da respectiva proposta, no valor de seis milhões oitocentos e dezasseis mil euros, sendo o indexante a taxa Euribor a seis meses. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL** pretendeu saber o motivo que levou ao desequilíbrio financeiro do município entre o dia dezanove do findo mês de Dezembro, aquando da realização da sessão deste órgão, e o dia vinte e dois do citado mês, porque, no decorrer daquela reunião, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de então, questionado sobre a eventualidade de se proceder a um empréstimo, respondeu de forma negativa, pois, conforme disse, o município possuía uma situação financeira positiva. -----

Lamentou ainda o facto da proposta apresentada, na altura, pelo Partido Socialista, no sentido de se contrair um empréstimo, ter sido rejeitada. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Joaquim dos Reis Gonçalves. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.04 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVO À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS CORRESPONDENTES AO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DE OBRAS MUNICIPAIS – CENTRO DESPORTIVO, SOCIAL E CULTURAL DE CERCAL - VALES E NINHO – (GRELHA A).** -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número mil oitocentos e sessenta e nove, com data do dia dez do presente mês de Fevereiro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia nove daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos dos números dois e três, do artigo décimo segundo, da Lei número dois barra dois mil e sete, de Janeiro, autorização para isentar o Centro Desportivo, Social e Cultural de Cercal – Vales e Ninho do pagamento das taxas correspondentes ao processo número mil cento e trinta e quatro barra dois mil e quatro – pedido de licenciamento de edifício destinado a balneários, de que é titular. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas relativas à construção do citado edifício considerando tratar-se de uma instituição sem fins lucrativos.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Francisco Caetano. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.06 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA «OURÉM – MEDIDAS DE PROXIMIDADE CONTRA A CRISE – ANO DE 2009» – (GRELHA A).** -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número mil novecentos e noventa e cinco, datado do dia onze do corrente mês de Fevereiro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia nove daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta «Medidas de proximidade contra a crise – ano 2009» que foi apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal aquando da discussão da matéria em sede de reunião camarária, a qual se passa a reproduzir: *“Para os agentes económicos* -----

1 – Adesão do Município de Ourém ao Programa VALTEJO FINICIA. -----

- Este programa destina-se essencialmente a micro e pequenas empresas (com menos de 10 trabalhadores e um volume de negócios inferior a dois milhões de euros) já constituídas e em actividade; -----
- Será financiado pelo fundo até 100% do investimento (de acordo com a sua elegibilidade pré-definida) e num máximo de 45.000€ por projecto; -----
- O fundo será constituído por recursos financeiros do banco e da autarquia na proporção de 80% e 20% respectivamente. O parceiro bancário é escolhido pela autarquia; -----
- O subsídio da autarquia será disponibilizado na forma de subsídio reembolsável sem juros; -----
- O subsídio disponibilizado pelo banco será a uma taxa de juro preferencial (euribor a 180 dias) acrescido de um spread que não poderá ultrapassar 1,25% e sem comissões de avaliação; -----
- As sociedades de garantias mútuas (SGM) garantem o financiamento em 75% do valor do empréstimo concedido; -----

- O financiamento a conceder pelo fundo terá um período de reembolso mínimo de 3 anos e um máximo de 6 anos, com o máximo de 1 ano de carência de capital; -----
- Cada empresa apoiada adere ao mutualismo; -----
- As empresas apresentarão o pedido de financiamento preferencialmente na NERSANT que por sua vez remeterá aos restantes parceiros (IAPMEI e Câmara) para parecer; -----
- O valor máximo global do fundo por município será de 500.000€, ou seja, sendo 100.000€ (20%) de contribuição por parte da autarquia; -----
- É possível haver cumulatividade deste apoio com outros existentes; -----
- A NERSANT terá uma compensação financeira no valor de 2% dos valores aprovados pelo serviço prestado (valor esse acrescido de IVA à taxa legal em vigor). Aquando da recepção do pedido de financiamento será cobrado logo um valor de 0,5% do valor solicitado pelo promotor (no máximo de 225€, acrescido de IVA), como adiantamento, o qual não será reembolsável com a não aprovação do pedido; -----
- Caso o município de Ourém entenda aderir ao presente programa deverá ter inscrita rubrica orçamental e apresentar proposta à Assembleia Municipal. -----
- Em anexo constam os seguintes documentos: -----
  - Proposta de protocolo financeiro e de cooperação; -----
  - Anexo I ao protocolo – Normas e condições de acesso; -----
  - Anexo II ao protocolo – Procedimentos de trabalho e articulação entre parceiros; -----
  - Formulário de candidatura. -----

2 – Redução em 30% nas taxas de licenciamento urbanístico e publicidade, durante o ano de 2009, para empresas que visem a criação líquida de postos de trabalho. -----

3 – Prioridade na apreciação de projectos de empresas. -----

Criação de procedimentos e equipa específica para o efeito. Esta medida visa acelerar o investimento privado e a criação de emprego. -----

4 – Reunião a efectuar com empregadores do concelho de forma a aferir as verdadeiras dificuldades que sentem e as quais poderiam ser amenizadas/colmatadas quer pela administração local, quer pela administração central. Nesta reunião seriam convidados a estar

presentes a NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém e a ACISO – Associação Empresarial de Ourém/Fátima. Quanto às incumbências relacionadas com o Estado, o Município de Ourém predispõe-se a ser o intermediário que canalizará para os organismos próprios os problemas detectados. -----

5 – Injecção de dinheiro na economia local. -----

- 13 milhões de euros de pagamentos de dívidas a fornecedores e empreiteiros – prazo máximo até final de Abril (regularização de dívidas a fornecedores/empreiteiros em atraso). -----
- Investimento directo municipal: -----
  - No ano de 2009 encontra-se previsto em orçamento 21 milhões de euros de investimento. -----
- Investimento indirecto: -----
  - Execução da estrada de Minde através da SRUFátima, assim como outros projectos previstos no orçamento desta empresa municipal que totalizam cerca de 4 milhões de euros; -----
  - Investimento da VEOLIA de 5 milhões de euros previsto para 2009; -----
  - Investimento através de instituições sem fins lucrativos com apoio municipal no valor de 1,5 milhões de euros. -----

6 – Comparticipação de 30% no aluguer de salas para efectuar formação no Centro de Negócios de Ourém. -----

*Para os municípios* -----

1 - Fornecimento de uma refeição diária gratuita (nos dias úteis) a famílias carenciadas referenciadas pela Divisão de Educação e Acção Social. -----

Critérios de referenciação de famílias a propor por essa divisão. -----

Esta medida será possível mediante contrato-programa a efectuar com a empresa municipal VEROURÉM utilizando os recursos da Cozinha Central. -----

2 – Programa de reabilitação de habitações degradadas ou realojamento -----

- Elaboração do projecto de reabilitação da habitação degradada através de técnicos do Município ou apoio/aconselhamento técnico, com a possibilidade de apoio financeiro até 20.000€. Condições a definir em regulamento próprio. -----
- Pequenas obras de beneficiação das habitações com possibilidade de serem efectuadas por administração directa. -----

3 – Linha de apoio para idosos carenciados para pequenas reparações domésticas. -----

Definição de critérios a efectuar pela Divisão de Educação e Acção Social. -----

4 – Transportes escolares efectuados pelo município: -----

- Apoio a famílias numerosas (a partir de 3 filhos inclusive): -----
  - Alunos do 1.º CEB: aplicação de 50% de redução do custo de transporte para cada um dos alunos que se encontre a menos de 3km de distância escola-casa, dado que para os restantes o mesmo já é gratuito. -----
  - Alunos do ensino pré-escolar: aplicação de 50% de redução do custo de transporte para cada criança nestas condições. -----

5 – Adopção do regime flexível ao nível da Acção Social Escolar 2008. Auxílio económico ao 1º Ciclo do Ensino Básico – nos escalões A e B – reforço extraordinário do subsídio em mais 30% (apoio referente a livros e material escolar). -----

- Escalão A – 34€ - passa a 44€ -----
- Escalão B – 22€ - passa a 29€ -----

6 – Redução em 30 % na taxa de ligação dos ramais de esgotos, durante 2009, para as famílias numerosas – a partir de 3 filhos (inclusive). -----

O município predispõe-se ainda em contactar o Ministério das Finanças no sentido de aferir a possibilidade de, a título excepcional, alterar a taxa da derrama, para o ano de 2009, de 1,5% para 1,3% sobre o lucro tributável das empresas do concelho. De acordo com o nº 8 do artigo 14º da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro, os Municípios têm de comunicar por via electrónica, à Direcção-Geral dos Impostos, a deliberação em questão até 31 de Dezembro do ano anterior ao da cobrança, circunstância que já ocorreu. -----

Faz-se notar que, das medidas fiscais anticíclicas previstas no Orçamento de Estado inicial para 2009, tendo em vista minorar o impacto nas famílias e nas empresas da actual crise, estabeleceu-se um conjunto de medidas que ascendem a 225 milhões de euros, das quais as empresas petrolíferas financiarão 120 milhões, os Municípios 100 milhões (através de diminuição de receitas) e o Governo com apenas 5 milhões (note-se que as autarquias locais dispõem de nove vezes menos receita do que o Estado, circunstância que agrava ainda mais a desproporcionalidade das medidas previstas).” -----

----- Para melhor análise, foi previamente remetido um exemplar desta proposta a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NELSON CARLOS LINO LOPES** apresentou o seguinte documento: “Todos os dias, com o suceder de encerramentos de empresas que nos é dado a conhecer pelos órgãos de comunicação social, nos apercebemos da dimensão cada vez maior da actual crise. -----

As empresas do nosso concelho também não são imunes aos problemas. -----

Neste contexto, é de agradecer o empenhamento e rapidez que o Município demonstrou, apresentando um pacote de medidas que tentam vir a minimizar o impacto desta situação, quer nas empresas, quer nos munícipes. -----

É certo que mesmo assim quereríamos sempre mais, mas temos de ter em conta a esfera de abrangência do município e as dificuldades actuais. -----

Acima de tudo, julgamos que as medidas apresentadas são concretas e realizáveis. -----

Por esses motivos, o grupo municipal do PSD votará favoravelmente a proposta.” -----

= **JOSÉ AUGUSTO DIAS DOS REIS** apresentou o seguinte documento: “Boa tarde novamente Julgo que todas as medidas que possam aliviar as nossas empresas e a restante sociedade civil dos efeitos da crise, são bem vindas e necessárias. -----

Sobre as medidas de proximidade e no que no particular dizem respeito ao Programa Valetejo Finicia, suscita-nos algumas questões: -----

Ao dar o seu ok ao programa cujo parceiro principal é a Nersant é natural que a Câmara tivesse colocado algumas questões, nomeadamente sobre o comissionamento aplicado por aquele organismo associativo às micro e pequenas empresas que procurarão os seus serviços. Para além do valor de 2% parece-nos exagerado (por exemplo: se a empresa pretender contratar o máximo do capital, i.e, 45.000€ x 2% = 900€!!), importa também saber quais os serviços prestados. Será só, preencher os respectivos impressos e entregá-los nas entidades competentes para análise? Com a experiência que possui neste âmbito, parece-nos exagerado o valor a pagar. -----

A agravar esta questão está o valor de 0,5% a pagar à cabeça e sem retorno caso a candidatura não seja aprovada. -----

Somos todos sensíveis a este tipo de programas, e em particular eu pelas próprias funções profissionais que desempenho, mas é nosso entendimento que a Nersant, até pela pressão das outras entidades signatárias, poderia fazer bem melhor. -----

Face ao exposto, gostávamos de conhecer, qual foi a posição da Câmara nesta matéria? Se é que foi ouvida.” -----

= **AVELINO DA CONCEIÇÃO SUBTIL** sugeriu como medida de combate à crise a cessação da cobrança de taxas – juros de demora, aplicada pela Compagnie Générale des Eaux. -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Sérgio Manuel Gameiro Fernandes. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.07 – APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CAMARÁRIA RELATIVA À «NÃO»  
ACTUALIZAÇÃO ORDINÁRIA DAS TAXAS E PREÇOS – 2009.** -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número dois mil duzentos e doze, com data do dia treze do corrente mês de Fevereiro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada no dia nove daquele mesmo mês, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e votação da proposta camarária no sentido de não efectuar a actualização anual ordinária das taxas e preços municipais, para o ano de dois mil e nove, considerando que, a curto prazo, será apreciado um novo regulamento geral e tabela de taxas e outras receitas municipais. -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

= **MARIA NATÁLIA SOUSA FREIRE NUNES** questionou se a intenção era não actualizar as taxas para o ano de dois mil e nove ou se as mesmas seriam actualizadas com a entrada em vigor do respectivo diploma legal. -----

----- Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que as taxas não seriam actualizadas para o ano em curso, funcionando como medida de combate à crise. --

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.08 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA MUNICIPAL RELATIVA À RECTIFICAÇÃO DO PERÍMETRO URBANO CONSTANTE NO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL PARA O SÍTIO DE VALE RICO – SEIÇA.** -----

----- Foi remetida, pelo município, através do ofício número dois mil duzentos e quinze, com data do dia treze do corrente mês de Fevereiro, cópia da deliberação camarária tomada em reunião celebrada naquela mesma data, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação da proposta de rectificação do perímetro urbano constante do Plano Director Municipal para o sítio de Vale Rico – Seiça, conforme mapa de ordenamento do Plano Director Municipal

correspondente à rectificação em apreço (vide processo devidamente arquivado na Assembleia Municipal). -----

----- Face ao exposto, foi detectado um erro de nomenclatura, pois trata-se de Vale Pico e não Vale Rico, conforme consta no ponto da Ordem de Trabalhos, acima referenciado. -----

----- **Aberto o período de pedido de intervenção, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu, de imediato, a proposta, a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----

----- A acta foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

\*\*\*\*\*

\*\*\*

**02.09 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.**-----

-----A Senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à sua inscrição, não se registando contudo, qualquer pedido de intervenção. -----

\*\*\*\*\*

\*\*\*

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte horas, da qual, para constar, se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO